

ELEIÇÕES

12 de Maio

Sede da Rua de S. Bento, 694, Lisboa

(Metro Rato)

das 13 às 19 horas

Coordenadora Concelhia de Loures do Bloco de Esquerda



Lista A

**“UMA ESQUERDA MAIS FORTE
NO CONCELHO DE LOURES”**

Moção de Orientação Política



<http://loures.bloco.org/>



www.facebook.com/bloco.loures

MOÇÃO DE ORIENTAÇÃO POLÍTICA

“UMA ESQUERDA MAIS FORTE NO CONCELHO DE LOURES”

1. Mais esquerda e luta social contra o “austeritarismo” da troika

A ofensiva liberal da governação dos últimos anos tem deixado marcas profundas no país e no concelho de Loures: degradação dos serviços públicos de saúde, educação e transportes, aumento do desemprego e precariedade, agravamento da pobreza e exclusão social, aprofundamento dos desequilíbrios territoriais e ambientais.

A assinatura do memorando da troika por PSD/CDS/PS acelerou o ciclo de austeridade que, sob a chantagem da dívida e do autoritarismo dos mercados, quer impor a mudança do regime social. Sob o manto da inevitabilidade e da vigilância externa, PSD e CDS fazem avançar privatizações, baixa nos salários, corte nos apoios sociais, injustiça fiscal, desinvestimento público, perda de direitos laborais e sociais. Mudanças acompanhadas de um discurso retrógrado e conservador que ameaça as liberdades elementares e avanços civilizacionais conquistados ao longo de décadas.

As políticas da troika forçam o desmantelamento do Estado social, o empobrecimento da população, com a redução dos salários e incentivo ao desemprego, a alteração das leis laborais para individualizar a força de trabalho, flexibilizar contratos e horários e facilitar os despedimentos.

Este é o maior ataque à democracia desde o 25 de Abril.

É também sob a bandeira da troika que o governo das direitas propõe a mudança do mapa autárquico com a anunciada extinção de freguesias. Sob o pretexto de poupança económica, esta mudança irá prejudicar gravemente as populações, afastando-as de serviços de proximidade e retirando importância à democracia local, abrindo a porta para, a breve prazo, o despedimento de alguns milhares de funcionários públicos.

O resultado destes ataques é visível em Loures: Degradação dos centros de saúde, corte nos transportes públicos, entrega aos privados dos serviços essenciais, perda de habitação devido à usura dos bancos e aumento das rendas, encerramento do pequeno comércio. A isto soma-se o agudizar do custo de vida, do desemprego e das vidas precárias.

Travar o “austeritarismo” só é possível com a força das lutas populares e afirmação das alternativas da esquerda. Não há inevitáveis nem impossíveis. A troika e as políticas de austeridade são a linha divisória que marca o campo da nossa luta política, onde cabem todas as lutas pela justiça económica, social, cultural e ambiental. **O Bloco de Esquerda assume-se como a força da alternativa que constrói mais esquerda para fortalecer a ofensiva social.**

Para a afirmação de uma alternativa popular à austeridade, é imprescindível ganhar mais presença nas ruas e dinamizar novas formas de protesto, fazendo convergências com todos os setores sociais que fortalecem a esquerda.

O Bloco participará ativamente em todos os combates unitários, apoiando e multiplicando a indignação e as lutas populares, no contexto local e em todo o país. Empenhamo-nos em construir alianças sociais amplas com os movimentos sociais e o movimento sindical.

A força do Bloco de Esquerda no concelho de Loures deve ser a de apoiar a luta das populações, desenvolver ações de protesto contra os ataques da troika, ganhar presença nas ruas, afirmar-se enquanto alternativa política e dar visibilidade às suas propostas.

**PRIORIDADES PARA O TRABALHO
POLÍTICO DO BLOCO (2012-2014)**

2. Criar uma agenda local forte

E impreterível que o Bloco de Esquerda em Loures aumente a sua atividade, não só os debates políticos como a atividade de rua. Para além disso, será uma prioridade absoluta do Bloco de Esquerda a intensificação de iniciativas públicas no concelho. É também intenção da Concelhia de Loures caminhar para a realização de um fórum de discussão autárquica, aberto a independentes, que permita abrir a discussão sobre as próximas autárquicas e aproximar independentes para esse combate eleitoral.

3. Aumentar a relação com as forças sociais e culturais do concelho

É importante promover a articulação política entre as estruturas locais do Bloco, os movimentos sociais, associações, coletividades e as populações – sobretudo na defesa dos serviços públicos atacados pela política do governo da troika; Será promovida a criação de espaços de debate público, optando pelos temas políticos mais mobilizadores na vida do concelho;

Sendo estas iniciativas uma excelente forma de conhecer melhor a realidade do concelho e de dar a conhecer o Bloco, importa, por isso, desenvolver uma estratégia que permita viabilizar mais contactos. Propõe-se a definição de prioridades claras e proceder a contactos diretos com as entidades com as quais queremos contactar.

4. Manter a discussão política e a democracia interna

Em termos internos, a Concelhia de Loures do Bloco de Esquerda reassume o seu compromisso de sempre: não há nenhuma decisão fundamental sobre a nossa atividade que não seja discutida e decidida em reunião plenária. Esta prática, para além de assegurar a máxima democracia dentro da Concelhia, tem permitido abrir discussões importantes. Assim continuará a ser no biénio 2012-2014, sem prejuízo da criação de grupos de trabalho (ou de coordenação) específicos, sobre diversos assuntos ou em contextos determinados.

5. Mais participação na vida e lutas do Bloco

A Coordenadora Concelhia deve ser capaz de, em conjunto com os aderentes, simpatizantes e ativistas, consolidar e reforçar o Bloco de Esquerda para dar resposta às batalhas políticas imediatas, crescer em aderentes e militância e afirmar uma cultura cidadã de democracia e participação.

Construir mais Bloco

Precisamos de aumentar o envolvimento e participação dos e das aderentes na vida do Bloco de Esquerda através do aprofundamento dos nossos espaços de aprendizagem, partilha, discussão, intervenção e transformação da realidade.

A próxima Coordenadora Concelhia dará especial atenção à **dinamização de espaços de debate** que permitam a confrontação de ideias, contribuam para a construção de proposta política, especialmente em temas polémicos, sejam mobilizadores e potenciem o hábito de debate, atuando como um ponto de encontro das diferentes culturas que existem, vinda de dentro e fora do Bloco.

Afirmar o Bloco de Esquerda como alternativa política significa construir agendas políticas próprias de intervenção, ganhar espaço junto das populações e dar visibilidade às nossas propostas.

Sem elencar um programa obrigatório, serão prioridades da próxima Coordenadora:

No âmbito interno tentaremos:

a) Realizar regularmente plenários de aderentes com uma periodicidade mínima de dois meses, para debate de temas políticos nacionais e locais, decisão prévia e democrática sobre acções e políticas fundamentais, controlo de execução do programa de actividades, informação e apresentação de relatório de contas, recolha de opiniões, sugestões e críticas;

b) Melhorar a comunicação interna e externa, particularmente no reforço dos meios informáticos.

No âmbito da acção política procuraremos:

- a) Fazer aparecer mais o Bloco na rua, participando nas distribuições, fazendo comunicados públicos (...), para chegarmos mais às pessoas e possibilitarmos um maior contacto destas com o BE no concelho;
- b) Privilegiar contactos/reuniões com associações, colectividades (...) percorrendo as várias freguesias do concelho. Promover a realização de um debate sobre transportes e mobilidade em Loures antes das eleições autárquicas;
- c) Em coordenação com a juventude, lançar uma campanha de comunicação com os jovens das escolas secundárias, associações de estudantes e outras;
- d) Realizar iniciativas simbólicas, como acções em centros comerciais, de acusação política da precariedade, procurando a denúncia pública na imprensa, a comunicação com os trabalhadores, o apoio aos movimentos de precários e a divulgação das propostas do BE nesta área;
- e) Estudar iniciativas, a realizar em coordenação com a Distrital, possivelmente tendo como referência o urbanismo, a habitação e as respectivas propostas do Bloco nestas áreas;
- f) Participar na luta política e acção nacional do BE e trabalhar de forma coordenada com a Coordenadora Distrital.

6. POLÍTICA AUTÁRQUICA: AFIRMAR UMA ALTERNATIVA DE ESQUERDA

Será responsabilidade da próxima Coordenadora Concelhia preparar o processo de elaboração das listas para as eleições autárquicas de 2013. Estas eleições constituem um difícil combate e terão um papel determinante na afirmação de uma alternativa de esquerda e no combate à política da troika.

A proposta do governo de reforma administrativa vem reforçar o bipartidarismo, a centralização do poder e coloca o poder local numa situação de dependência do

poder central. Fá-lo não só pela imposição da extinção forçada de freguesias, mas também pela alteração da legislação eleitoral e das competências das autarquias. Esta proposta coloca em causa os serviços públicos de proximidade nas freguesias mais pequenas e ameaça o emprego de muitos trabalhadores da administração local. O Bloco de Esquerda recusa esta proposta de reforma da administração local, lutando pela introdução de mais democracia nas autarquias. Consideramos que a melhor forma de defender as freguesias é dar a palavra ao povo, através da realização de referendos locais em todas as freguesias ameaçadas de extinção.

Em Loures, O Partido Socialista (PS) com maioria no conselho há muito que se esqueceu das políticas de esquerda.

O resultado desta política está à vista: a Câmara Municipal de Loures não tem hoje uma proposta política capaz de responder à urgência da crise social, juntando a isso a prepotência de quem aplica o seu programa contra as populações.

Neste contexto social, em que temos um governo de direita e uma Câmara Municipal do PS o Bloco de Esquerda aposta todas as suas forças na construção de todas as alianças que permitam afirmar uma alternativa de esquerda. Isto implica o diálogo com setores de outras forças de esquerda em causas concretas, mas significa sobretudo o reforço da posição política do Bloco – dentro e fora dos órgãos autárquicos.

Uma esquerda que quer lutar pela maioria só o pode fazer com clareza no seu discurso e na sua prática política. Em Loures, o Bloco de Esquerda rejeita aproximações orgânicas a forças que promovem uma política autárquica que nos é contrária.

Em 2013 a participação nos actos eleitorais será um momento de grande responsabilidade. Centramo-nos na afirmação e aumento dos eleitos e eleitas do Bloco. Por isso Bloco de Esquerda apresentar-se-á com listas próprias e programas locais concretos e alternativos e não faremos coligações e/ou acordos prévios com outros partidos. Estas listas reproduzirão o crescimento do Bloco no concelho e

incluirão independentes de esquerda, que connosco partilhem uma outra visão da cidade. Cumpriremos rigorosamente o critério de paridade exigido por lei – as listas que não tiverem esse cumprimento não serão entregues. O que nos motiva, desde já, a um reforço da valorização do papel da mulher no Bloco.

Nos órgãos autárquicos, como fora deles, o Bloco de Esquerda afirmará aquilo que sempre foi: uma esquerda de confiança que luta pela democracia e pela transformação das políticas autárquicas.

7. Todos e todas somos necessár@s

Esta equipa, que se candidata para um mandato estatutário de 2 anos, não é uma selecção de melhores ou piores. É uma equipa concreta para um tempo concreto e tarefas concretas – para um programa e

momento político concreto. Uma equipa para uma maior unidade.

Procuramos fazer pontes e ser representativa de lugares, géneros, idades e sensibilidades. Tentaremos que o lançamento da acção política concreta seja correspondida com a afirmação de vários porta-vozes, para diferentes temas e lugares, valorizando o papel dos eleitos e eleitas locais. O que implicará, por parte de todos e todas, um melhor conhecimento das propostas do Bloco.

Pretendemos partilhar experiências e responsabilidades. Não haverá exclusivismos nem sectarismos.

Pretendemos melhorar a “cidadania bloquista” – a construção de um partido aberto e democrático, precisa de uma maior participação dos aderentes. Queremos aumentar o número de aderentes e melhorar a qualidade da vida e da intervenção do Bloco.

Lista A “UMA ESQUERDA MAIS FORTE NO CONCELHO DE LOURES”

Efetivos:

1. Ricardo Nunes, 30 anos, aderente nº 9125
2. Manuel Silvestre, 56 anos, aderente nº 667
3. Nádia Cantanhede, 28 anos, aderente nº 9006
4. Carlos Gonçalves, 52 anos, aderente nº 9661
5. Adelaide Almeida, 51 anos, aderente nº 5500
6. Rui Marques, 41 anos aderente nº 7090

Suplentes:

1. Vitor Edmundo, 58 anos, aderente nº 1073
2. Rosalina Vitor, 51 anos, aderente nº 468

Subscritores: João Rico; Rui Branco; Vera Matos; Henrique Magalhães; Ana Dias; Tiago Gillot; Paulo Mendes

Todos e todas somos necessárias para um Bloco melhor e maior

Moção de Orientação Política da Lista candidata à eleição da Coordenadora Concelhia de Loures
ELEIÇÃO: 12 Maio | 13h às 19h | Rua de São Bento, nº 694 - Lisboa